



**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ**

**ATA DA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DA 19ª LEGISLATURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ, ESTADO DO MARANHÃO**

Em 15 de dezembro de 2021, às 11h15min, no Plenário Léo Franklin e por meio virtual, a Câmara Municipal de Imperatriz esteve reunida em Sessão Ordinária. Participou a unanimidade dos vereadores: Adhemar Alves de Freitas Júnior, Alexsandro Barbosa da Silva, Antonio Silva Pimentel, Aurélio Gomes da Silva, Cláudia Fernandes Batista, Carlos Hermes Ferreira da Cruz, Fabio Hernandez de Oliveira Sousa, Flamarion de Oliveira Amaral, Francisco Rodrigues da Costa, Jhony dos Santos Silva, João Francisco Silva, Manoel Conceição de Almeida, Marcio Renê Gomes de Sousa, Rogério Lima Avelino, Ricardo Seidel Guimarães, Rubem Lopes Lima, Terezinha de Oliveira Santos, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, Whelberson Lima Brandão, Zesiel Ribeiro da Silva e o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa. Verificado quórum regimental, o vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho procedeu à leitura dos versículos de 1 a 4 do capítulo 103 do livro de *Salmos da Bíblia Sagrada*. Logo depois, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, declarou aberta a 43ª Sessão Ordinária do 2º Período da 19ª Legislatura. Na sequência, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, anunciou a Ordem do Dia, que constava de primeira discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária Nº 25/2021, de autoria do Poder Executivo, que " Estima a receita e fixa a despesa do Município para o exercício financeiro de 2022"; segunda e última discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária Nº 25/2021, de autoria do Poder Executivo, que " Estima a receita e fixa despesa do Município para o exercício financeiro de 2022". Em seguida, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, autorizou a primeira-secretária, Cláudia Fernandes Batista, a proceder à leitura da matéria constante da Ordem do Dia, que incluía Parecer da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, favorável à referida matéria. Nesta ocasião, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, expôs a discussão Emenda de autoria do vereador Rubem Lopes Lima ao Projeto de Lei Ordinária Nº 25/2021, momento em que o edil João Francisco Silva solicitou aos colegas vereadores que rejeitassem essa Emenda. Como ninguém mais se pronunciou, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, submeteu a votação a Emenda em Pauta ao Projeto de Lei Ordinária Nº 25/2021, que foi rejeitada pela maioria de treze dos vereadores (João Francisco Silva, Francisco Rodrigues da Costa, Terezinha de Oliveira Santos, Marcio Renê Gomes de Sousa, Rogério Lima Avelino, Jhony dos Santos Silva, Zesiel Ribeiro da Silva, Antonio Silva Pimentel,



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

Alexsandro Barbosa da Silva, Whelberson Lima Brandão, Cláudia Fernandes Batista, Fabio Hernandez de Oliveira Sousa e Amauri Alberto Pereira de Sousa), registrando-se os votos favoráveis de oito dos edis participantes (Manoel Conceição de Almeida, Flamarion de Oliveira Amaral, Adhemar Alves de Freitas Júnior, Ricardo Seidel Guimarães, Whelberson Lima Brandão, Rubem Lopes Lima, Carlos Hermes Ferreira da Cruz e Wanderson Manchinha Silva Carvalho. Ato contínuo, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, expôs a primeira discussão o Projeto de Lei Ordinária nº 25/2021, momento em que, como ninguém mais se manifestasse, submeteu-o a primeira votação nominal, que foi aprovado pela maioria dos vereadores participantes (João Francisco Silva, Francisco Rodrigues da Costa, Marcio Renê Gomes de Sousa, Terezinha de Oliveira Santos, Adhemar Alves de Freitas Júnior, Ricardo Seidel Guimarães, Flamarion de Oliveira Amaral, Manoel Conceição de Almeida, Whelberson Lima Brandão, Jhony dos Santos Silva, Zesiel Ribeiro da Silva, Rogério Lima Avelino, Fabio Hernandez de Oliveira Sousa, Antonio Silva Pimentel, Cláudia Fernandes Batista, Rubem Lopes Lima, Alexsandro Barbosa da Silva e Amauri Alberto Pereira de Sousa), registrando-se os votos contrários dos edis Wanderson Manchinha Silva Carvalho e Carlos Hermes Ferreira da Cruz. Neste ínterim, o vereador João Francisco Silva lembrou que apresentara Requerimento de quebra do interstício regimental na tramitação do Projeto de Lei Ordinária nº 25/2021, oportunidade em que o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, o submeteu a votação nominal, quando foi aprovado pela maioria dos edis participantes (João Francisco Silva, Francisco Rodrigues da Costa, Terezinha de Oliveira Santos, Marcio Renê Gomes de Sousa, Adhemar Alves de Freitas Júnior, Ricardo Seidel Guimarães, Flamarion de Oliveira Amaral, Manoel Conceição de Almeida, Rogério Lima Avelino, Zesiel Ribeiro da Silva, Whelberson Lima Brandão, Jhony dos Santos Silva, Rubem Lopes Lima, Fabio Hernandez de Oliveira Sousa, Antonio Silva Pimentel, Cláudia Fernandes Batista, Alexsandro Barbosa da Silva e Amauri Alberto Pereira de Sousa), registrando-se os votos contrários dos vereadores Wanderson Manchinha Silva Carvalho e Carlos Hermes Ferreira da Cruz. Imediatamente, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, expôs a segunda e última discussão o Projeto de Lei Ordinária nº 25/2021, ocasião em que, como ninguém se manifestasse, submeteu-o a segunda e última votação, quando foi aprovado pela maioria dos vereadores participantes (João Francisco Silva, Francisco Rodrigues da Costa, Terezinha de Oliveira Santos, Marcio Renê Gomes de Sousa, Flamarion de Oliveira Amaral, Ricardo Seidel Guimarães, Manoel Conceição de Almeida, Alexsandro Barbosa da Silva, Adhemar Alves de



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

Freitas Júnior, Rogério Lima Avelino, Jhony dos Santos Silva, Zesiel Ribeiro da Silva, Whelberson Lima Brandão, Jhony dos Santos Silva, Fabio Hernandez de Oliveira Sousa, Rubem Lopes Lima, Antonio Silva Pimentel, Cláudia Fernandes Batista e Amauri Alberto Pereira de Sousa), registrando-se os votos contrários dos edis Wanderson Manchinha Silva Carvalho e Carlos Hermes Ferreira da Cruz. Ao se pronunciar, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, avaliou como bastante positivo o período legislativo que encerrava, pediu perdão a quem porventura houvesse de alguma forma atingido, ressaltou que seu intuito era o de fazer o melhor, agradeceu a Deus por havê-los conduzido até ali e disse esperar que Este lhe concedesse a sabedoria necessária para fazer sempre o melhor por Imperatriz. A seguir, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, apresentou balanço das atividades parlamentares realizadas no período que encerrava, as quais incluíam 91 sessões ordinárias, quinze tribunas populares, dezessete audiências públicas, 690 Indicações, quarenta e oito projetos de lei ordinária, 36 projetos de decreto legislativo e 35 moções de aplauso, além da expedição de 116 ofícios. Por fim, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, voltou a agradecer a Deus, assim como aos amigos, ocasião em que ponderou que era preciso entender que eram próprias da atividade parlamentar as divergências político-ideológicas, após o que ponderou que eram os vereadores quem deveriam entender as pessoas lá fora, não o contrário, momento em que afirmou que era com esse sentimento que encerrava o período legislativo, com a alma lavada e o dever cumprido. Instantes depois, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, abriu inscrições a pronunciamentos na Tribuna, quando se inscreveram os edis: Cláudia Fernandes Batista, Adhemar Alves de Freitas Júnior, Manoel Conceição de Almeida e Carlos Hermes Ferreira da Cruz. Ao se manifestar na Tribuna, a vereadora Cláudia Fernandes Batista agradeceu a Deus pelo que lhe havia concedido até então, pelo aprendizado e o crescimento político-pessoal, assim como pelas decepções, pelos "nãos" e pelos "sins", após o que registrou agradecimento também a todos os que a haviam acompanhado e disse esperar que os edis mantivessem a harmonia. Ao se pronunciar, o vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho assinalou a relevância do aprendizado obtido durante o período legislativo que findava, frisou a necessidade de respeito entre os colegas edis, a propósito do que comentou que houvera desrespeito aos edis opositoristas no ano que findava, em que Imperatriz muito sofrera muitos prejuízos, o que se poderia verificar pela situação da Unidade Básica de Saúde Maria Aragão, na Vilinha, e das ruas da cidade, que se encontravam destruídas, além do descontentamento da cidade. Por



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

fim, o vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho reiterou a necessidade de respeito aos edis opositores. Ao fazer uso da palavra, o vereador Manoel Conceição de Almeida se referiu ao balanço das atividades da Câmara Municipal para declarar que em nada o orgulhava haver participado dessas atividades, a propósito do que comentou que a Casa havia aprovado trinta projetos de autoria do Poder Executivo, mas nenhum era bom pra cidade, o que considerou escandaloso, assim como julgou imoral que Imperatriz estivesse acabada como estava, enquanto a folha de pagamento montava a mais de sessenta por cento do Orçamento Anual do Município. Como nada mais houvesse a tratar, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, deu por encerrada a Sessão. Tasso Assunção, secretário *ad hoc*, lavrou a presente ata, que, após revisada pela servidora Zilda de Carvalho Pereira, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora. Plenário Léo Franklin, da Câmara Municipal de Imperatriz, Estado do Maranhão, em 15 de dezembro de 2021.


Amauri Alberto Pereira de Sousa
Presidente


Alexandre Barbosa da Silva
Primeiro vice-presidente


Rubem Lopes Lima
Segundo vice-presidente


Cláudia Fernandes Batista
Primeira-secretária


Antonio Silva Pimentel
Segundo-secretário